

A palestra

A força, o tamanho e a valentia, podem ser apenas aparente

Art.1 – Quando vemos um gigante, temos primeiro que examinar a posição do sol e observar para termos certeza de que não é a sombra de um pigmeu. Novalis, Poeta Italiano (1772 – 1801).

Art. 2 – Observar a natureza é sempre prudente para aqueles que querem aprender em momentos não destinados especialmente a aprendizagem. Normalmente os animais têm sempre uma lição importante para nos ensinar. Observar o movimento da nossa fauna, a relação com o meio e a interação entre os seres do mesmo habitat equivale a ler uma enciclopédia que abrange conhecimentos de administração, psicologia, sociologia, filosofia, biologia, botânica e muitos outros. Observar a natureza é uma palestra.

Art. 3 – Meu patrão, Zé Maria é uma camarada que tem a aprendizagem da prática, o que os estudiosos chamam de pessoas versadas com a observação e a prática do mundo real. Neste sentido ele busca muitas lições na natureza, e esta foi ele que nos contou. Observando os programas de animais transmitidos via TV a cabo em canais fechados, ele aprendeu uma lição muito valiosa sobre o tamanho a beleza e a camuflagem dos animais. Estes aprendizados foram transformados em conclusões para o mercado.

Art. 4 – O elefante precisa parecer grande e forte? Não, pois ele já é grande e forte, portanto no que se refere a tamanho e força o elefante pode ficar tranqüilo, o seu filo já se encarregou de colocá-lo no topo da lista. O cupim precisa parecer forte e bravo? Sim, pois a natureza não se encarregou de fazer do cupim um ser forte, por isso diante do perigo algumas espécies batem com a cabeça no chão para parecerem maiores, pois, o som é forte, e mais bravos, pois, o barulho os transforma em animais aparentemente violentes.

Art. 5 – A cobra mesmo sem veneno é um animal que impõe medo. Quase todas as pessoas têm medo de cobra, a natureza já se encarregou de transformá-la em animais apavorantes. Os pequenos pássaros a natureza não os fez fortes, por isso eles precisam eriçar as penas e se transformarem em animais maiores. Nem o tucano, nem o pavão precisam parecer bonitos, pois já são, mas boa parte dos animais precisa parecer mais bonitos que são, para se acasalarem e darem continuidade a espécie. A aparência é essencial.

Art. 6 – Os animais nos ensinam que às vezes é preciso parecer mais forte, eriçar as penas e ficar maior, outras vezes é preciso fazer barulho para ser notado, para ser temido. Já as cobras, mesmo as sem veneno, já causam pavor aos outros animais. Às vezes os animais se camuflam conforme a relva para não ser notado, e passar despercebido, em outros momentos fazem questão de ser notado, pelo tamanho ou pela sua bravura. Assim, a situação determina a ação, às vezes é preciso parecer forte, grande e bravo, ou não.

Art. 7 – Aprendam a lição da natureza, às vezes é preciso parecer mais forte, às vezes não. Algumas situações exigem que pareçamos maiores, outras não. Em determinados momentos devemos parecer mais bonitos e organizados, outros não. Lembrem se que as cobras sem veneno também amedrontam as pessoas, por quê? Compreendam o memento e adaptem-se sejam e pareçam ser. Andem no sentido da luz.